



SERVIÇO DE DERMATOLOGIA TROPICAL
DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

COORDENAÇÃO:
PROF. LENINHA VALÉRIO DO NASCIMENTO



Sífilis secundária sobre tatuagens vermelhas

Hugo Monteiro Faver
Igor Brum Cursi
Carlos Henrique de Matos Milhomens
Daniel Lago Obadia
Marcelo Rosandiski Lyra

IDENTIFICAÇÃO

Feminino, 42 anos, vendedora, casada, natural do Rio de Janeiro e residente de Bangu.

QUEIXA PRINCIPAL

“Manchas no corpo”

HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Paciente relata que, há dois meses, surgiram máculas e pápulas eritematosas, pruriginosas, algumas dolorosas, na face, pescoço, colo, abdome e tronco posterior. Além disso, refere um episódio de febre aferida (39°C) e rouquidão.

HISTÓRIA PATOLÓGICA PREGRESSA:

- Nega alergias medicamentosas, internações ou hemotransfusões.
- Drogas de uso contínuo: enalapril e anlodipino.
- Comorbidades: hipertensão arterial sistêmica.
- Cirurgias prévias: 3 cesáreas.
- Doenças comuns da infância: Varicela, rubéola, sarampo, caxumba.

HISTÓRIA SOCIAL E FAMILIAR:

- Nega tabagismo. Etilismo social. Convívio com um cão saudável e vacinado.
- Nega histórico de doenças da pele na família.







Tatuagem de 2014



Tatuagem de 2014



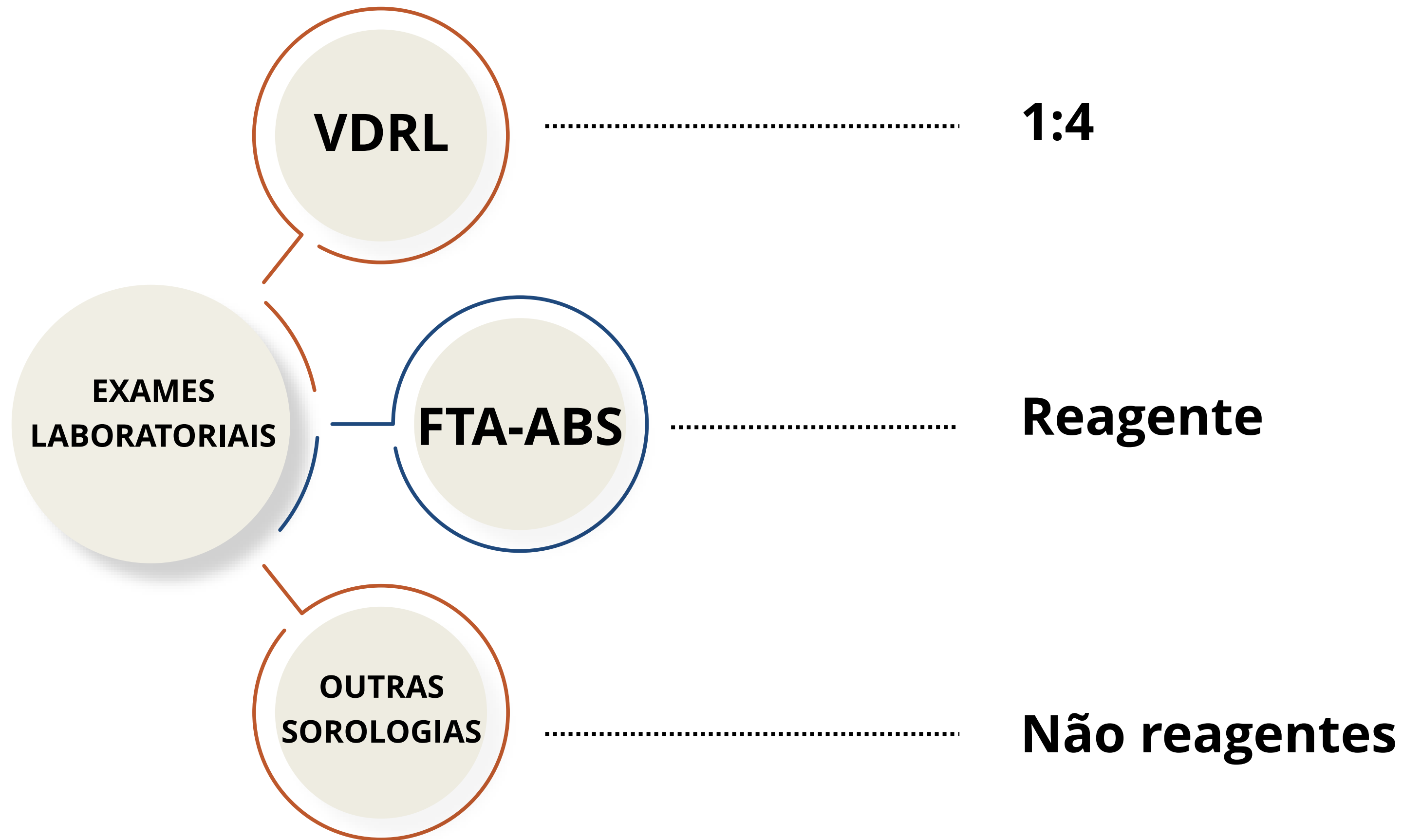


Tatuagem de 2017

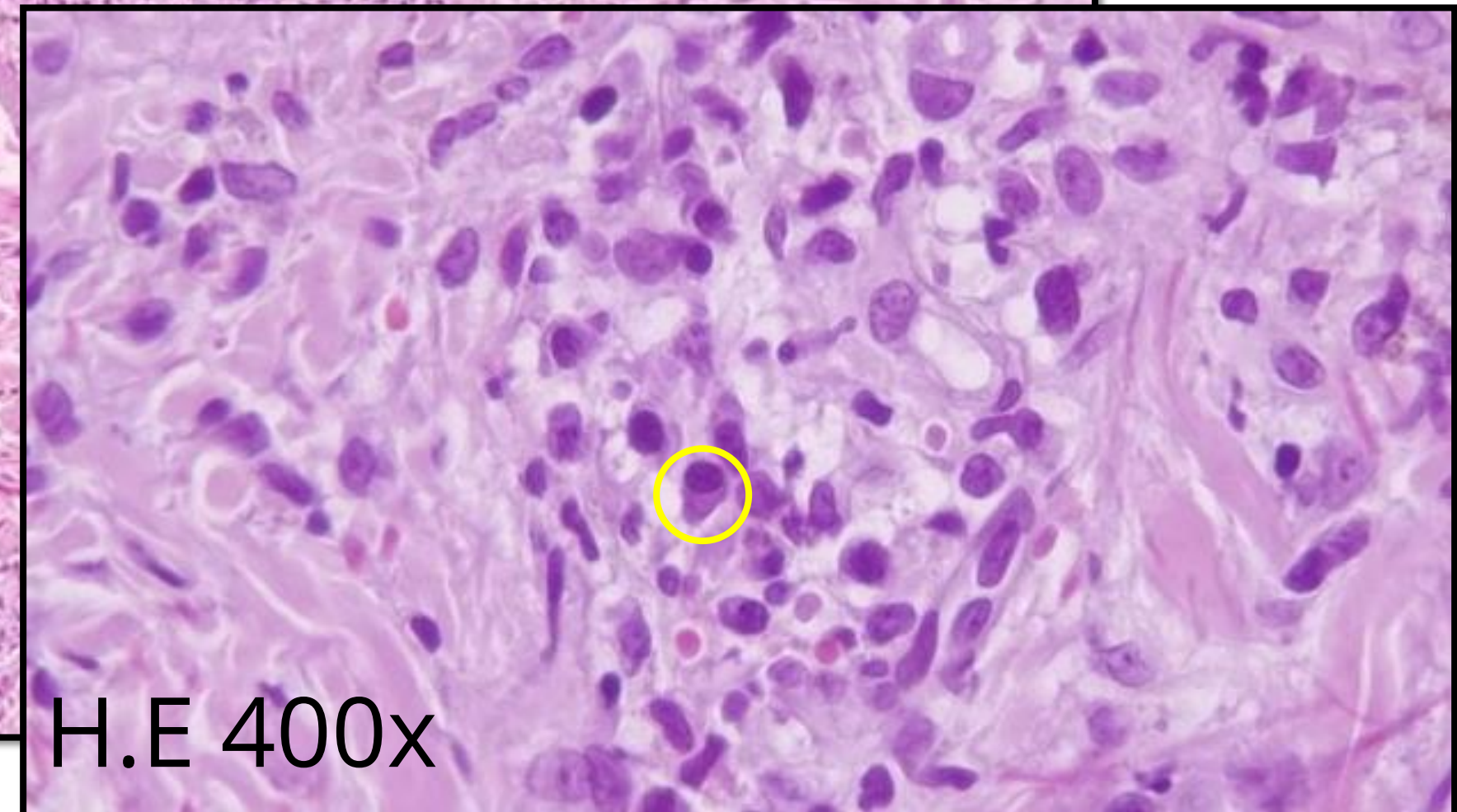
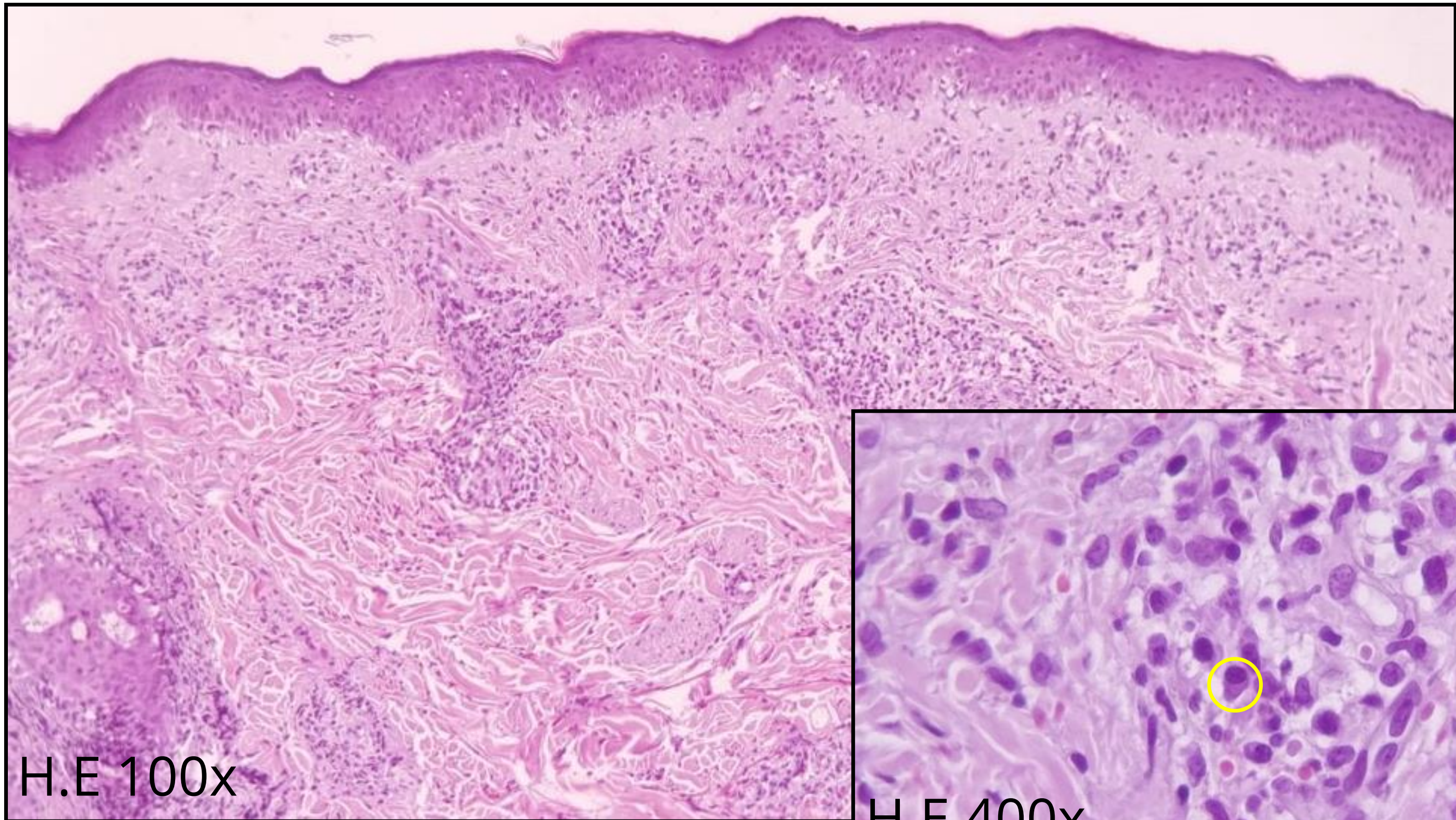
HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS



Sífilis secundária
Síndrome de Sweet
Sarcoidose
Linfomas



Biópsia de uma lesão do colo - fora de área de tatuagem



SÍFILIS

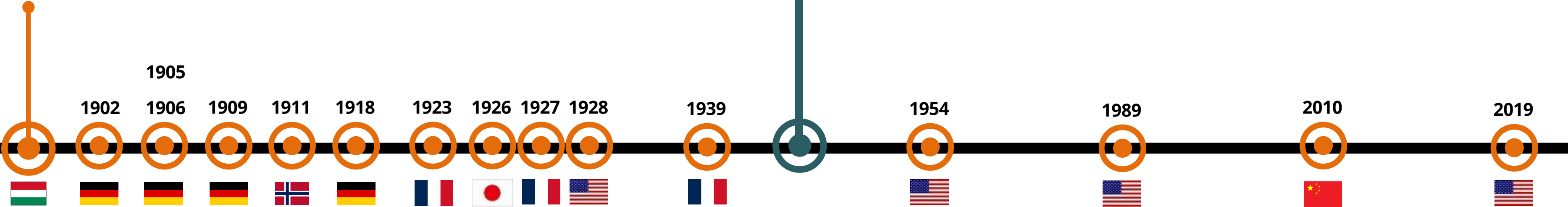
SECUNDÁRIA





Sífilis secundária e tatuagem

1898
Rona
Primeiro relato.



Beerman H. Lane RAG. "Tattoo": a survey of some of the literature concerning the medical complications of tattooing. Am J Med Sci 1954;227:444-65.
Long GE, Rickman LS. Infectious Complications of Tattoos. Clinical Infectious Diseases. 1994 Apr 1;18(4):610-9.

Clinical Infectious Diseases

JOURNAL ARTICLE

Infectious Complications of Tattoos

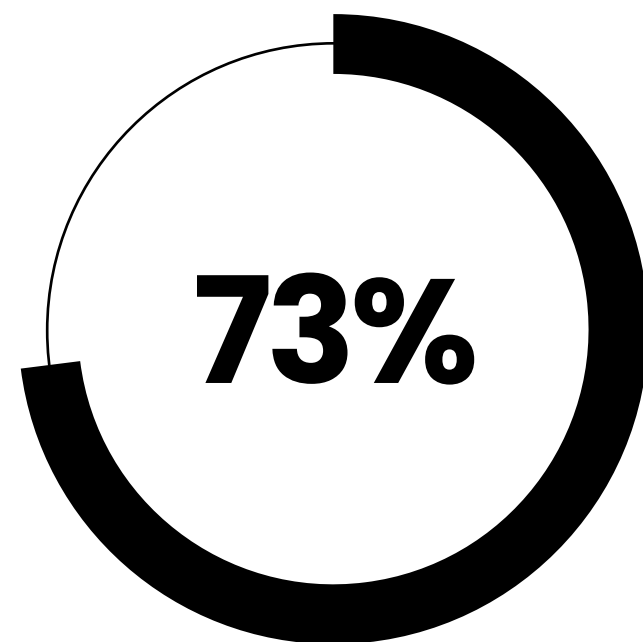
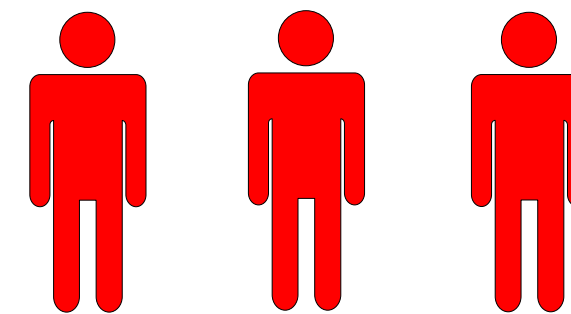
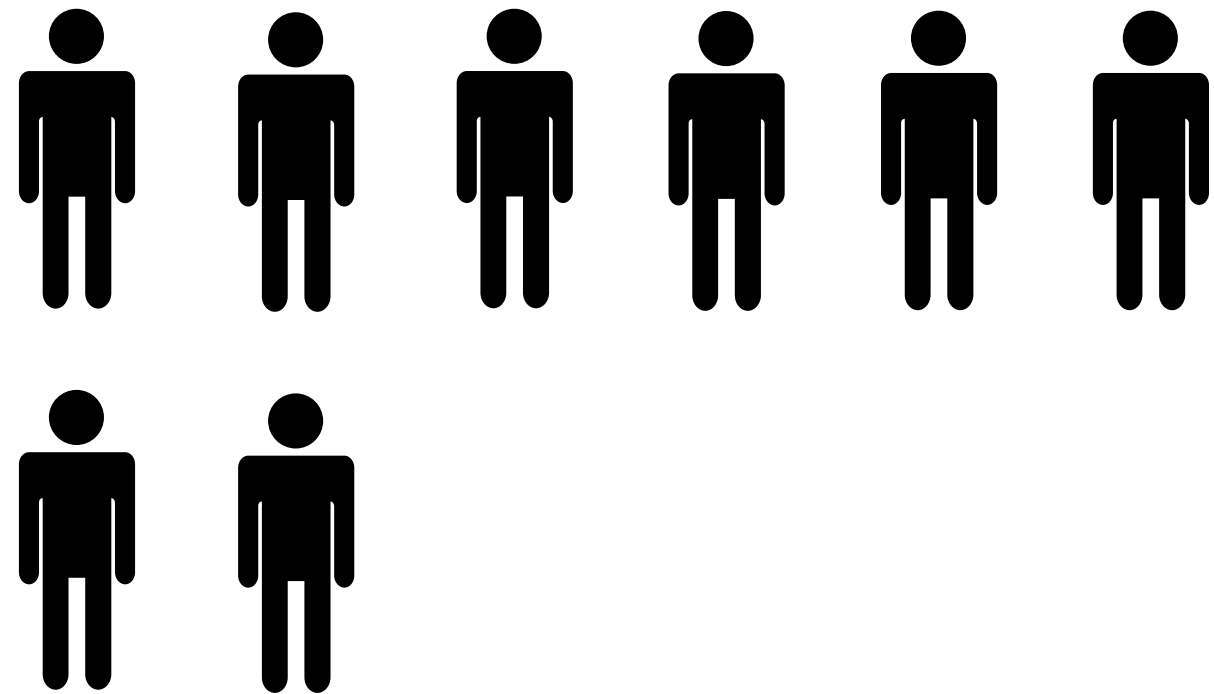
Gayle E. Long, Leland S. Rickman ✉

Clinical Infectious Diseases, Volume 18, Issue 4, April 1994, Pages 610–619,
<https://doi.org/10.1093/clinids/18.4.610>

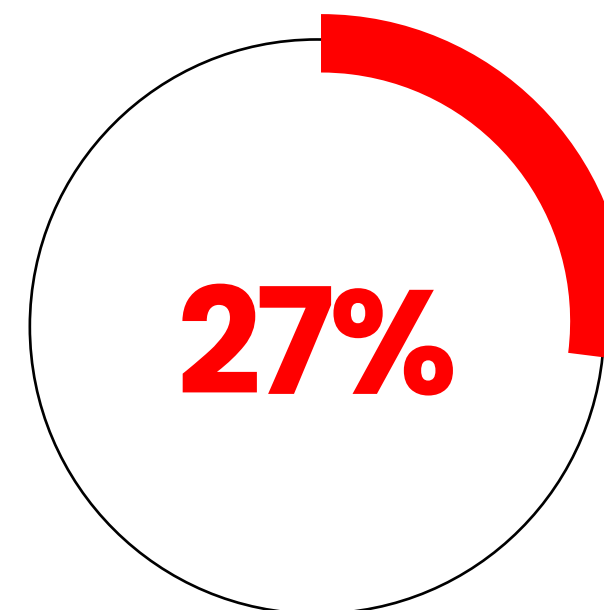
Published: 01 April 1994 **Article history** ▼

11 pacientes

Sífilis secundária e tatuagens



Tatuagens vermelhas
poupadas ou não
mencionadas.



Tatuagens vermelhas
acometidas.

**Por que as tatuagens
vermelhas eram
menos acometidas?**

Evolution of treatment of syphilis through history

[Cristina Ros-Vivancos](#),¹ [María González-Hernández](#),¹ [Juan Francisco Navarro-Gracia](#),^{✉1} [José Sánchez-Payá](#),²
[Antonio González-Torga](#),² and [Joaquín Portilla-Sogorb](#)³

Paracelus (1493-1541) – início do uso do **mercúrio** como tratamento na sífilis.

- Usos tópicos por fricção, emplastos ou lavados.

Fumigação (1504) – a partir de **cinábrio** (sulfeto de mercúrio).

- Pacientes em cabines fechadas expostos a vapor mercurial.

1. Tampa M, Sarbu I, Matei C, Benea V, Georgescu SR. Brief history of syphilis. Journal of Medicine and Life [Internet]. 2014 Mar 15;7(1):4–10.

2. Ros-Vivancos C, González-Hernández M, Navarro-Gracia JF, Sánchez-Payá J, González-Torga A, Portilla-Sogorb J. Evolución del tratamiento de la sífilis a lo largo de la historia. Revista Española de Quimioterapia [Internet]. 2018 Dec 1;31(6):485–92.



Representação de um homem em uma câmara de fumigação, gravura de Jacques Laniet, Paris, 1659, conforme publicado em um livro romeno em 1933.

“Por um prazer, mil dores”
“Por uma noite com Vênus, uma vida com Mercúrio”.

Evolution of treatment of syphilis through history

[Cristina Ros-Vivancos](#),¹ [María González-Hernández](#),¹ [Juan Francisco Navarro-Gracia](#),¹ [José Sánchez-Payá](#),²
[Antonio González-Torga](#),² and [Joaquín Portilla-Sogorb](#)³

Paracelus (1493-1541) – início do uso do **mercúrio** como tratamento na sífilis.

- Usos tópicos por fricção, emplastos ou lavados.

Fumigação (1504) – a partir de **cinábrio** (sulfeto de mercúrio).

- Pacientes em cabines fechadas expostos a vapor mercurial.

Multiplicação das vias de administração do mercúrio

- Oral, subcutânea, intramuscular, intravenosa, intrarraquidiana.
 - Alfred Fournier
 - Moritz Kaposi
 - Ferdinand Hebra



1. Tampa M, Sarbu I, Matei C, Benea V, Georgescu SR. Brief history of syphilis. Journal of Medicine and Life. 2014 Mar 15;7(1):4–10.

2. Ros-Vivancos C, González-Hernández M, Navarro-Gracia JF, Sánchez-Payá J, González-Torga A, Portilla-Sogorb J. Evolución del tratamiento de la sífilis a lo largo de la historia. Revista Española de Quimioterapia. 2018 Dec 1;31(6):485–92.

**Mas qual a relação
do mercúrio com as
tatuagens?**

Medical Complications of Tattoos: A Comprehensive Review

[Parvez S. Islam](#), [Christopher Chang](#), [Carlo Selmi](#), [Elena Generali](#), [Arthur Huntley](#), [Suzanne S. Teuber](#) & M.



... cinnabar/mercury sulfide,
... ent red 210,170,112,122),

... ferric cyanide, curcumin

... uminate, ferric ferrocyanide,

... ults, pigment violet 19, indigoid

... onite, anthraquinone

O mercúrio foi um agente utilizado por cerca de 450 anos como tratamento da sífilis.

Tatuagens vermelhas costumam conter mercúrio na sua composição.

A sífilis secundária pode se manifestar em tatuagens de diversos pigmentos.

Quando presente nas tatuagens vermelhas, o mercúrio seria um fator de proteção para o desenvolvimento da sífilis?



No nosso caso, paradoxalmente, a paciente apresenta sífilis nas tatuagens vermelhas.





An agency of the European Union



REACH restriction of hazardous substances in tattoo inks and permanent make-up

29 March 2022 14:30 - 16:30 EEST

Em vigor desde 4 de janeiro, a decisão do REACH (Registration, Evaluation and Authorization of Chemicals) restringe pigmentos que contenham em sua composição mercúrio, níquel, cromo, cobalto, metanol, certos corantes vermelhos, laranja, amarelo, violeta e azul.

Talvez as tatuagens vermelhas acometidas desta paciente não contenham mercúrio.

1. <https://echa.europa.eu/-/reach-restriction-of-hazardous-substances-in-tattoo-inks-and-permanent-make-up>

2. <https://g1.com/saude/noticia/2022/08/18/tatuagens-coloridas-tem-risco-entenda-veto-a-tipos-de-tintas-na-uniao-europeia-e-qual-a-regra-no-brasil.ghtml>

Motivos da Apresentação

1. Destacar que a sífilis **pode surgir sobre áreas de tatuagem**.
2. Discutir:
 - O surgimento da sífilis secundária em tatuagens.
 - A real incidência deste sinal semiótico – se trata de um sinal raro ou pouco conhecido?
3. Ressaltar aspectos históricos da sífilis e da sifilografia.

Referências Bibliográficas

1. Thomas E. Altered Appearance of Secondary Syphilis Rash Within a Preexisting Tattoo. Sexually Transmitted Diseases. 2019 Mar;46(3):e28.
2. Ros-Vivancos C, et al. [Evolution of treatment of syphilis through history]. Revista Espanola De Quimioterapia: Publicacion Oficial De La Sociedad Espanola De Quimioterapia. 2018 Dec 1;31(6):485–92.
3. Tampa M, Sarbu I, Matei C, Benea V, Georgescu SR. Brief history of syphilis. Journal of Medicine and Life. 2014 Mar 15;7(1):4–10.
4. Yuan J, Li W, Xia Z, Shan SJ, Guo Y, Chen HD. Secondary syphilis presenting in a red tattoo. European journal of dermatology: EJD. 2010;20(4):544–5.
5. Mortimer NJ, Chave TA, Johnston GA. Red tattoo reactions. Clinical and Experimental Dermatology. 2003 Aug 29;28(5):508–10.
6. Long GE, Rickman LS. Infectious Complications of Tattoos. Clinical Infectious Diseases. 1994 Apr 1;18(4):610–9.
7. Goldman L. Macular syphilides absent in red tattoo. Cutis. 1989 Oct 1;44(4):313.
8. Beerman H. Lane RAG. "Tattoo": a survey of some of the literature concerning the medical complications of tattooing. Am J Med Sci 1954;227:444-65.



Obrigado

hmfaver@hotmail.com